

O PROJETO GEOTER: INTEGRANDO ALUNOS E CONSTRUINDO PESQUISAS ATRAVÉS DO ENSINO

Tiaraju Salini Duarte¹; Leonardo Kegles²

¹Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kegles_leonardo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade surgem varias discussões pertinente envolvendo temáticas como a geografia política, as territorialidades e as identidades territoriais. Logo, torna-se premente a construção de espaços de dialogo que possibilitem a construa de pesquisas que versem sobre estes temas a partir de um processo reflexivo sobre a contemporaneidade.

Doravante, o projeto de ensino GEOTER desenvolve o aprofundamento teórico e metodológico nas seguintes linhas de estudo com as quais a proposta está ligada: Geografia Política, Identidades territoriais e Territorialidades. A discussão sistematizada destas áreas de estudos na Geografia possibilita a construção de um conhecimento mais sólido e capaz de propor projetos mais qualificados para a intervenção/compreensão da realidade.

A partir desta problematização, o objetivo principal do artigo é apresentar o projeto de ensino intitulado GEOTER bem como demonstrar os resultados que o mesmo vem alcançando. Este projeto objetiva desenvolver um espaço de debate, reflexão e construção de pesquisas pelos discentes, visando analisar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam as práticas de pesquisa, extensão e ensino no âmbito de atuação da Geografia política, das territorialidades e das identidades territoriais, além de desenvolver o ensino dos fundamentos teóricos e metodológicos em cada área de atuação do projeto.

2. METODOLOGIA

Devido ao contexto pandêmico e a emergência do ensino remoto, este ano o projeto de Pesquisa centrou-se basicamente em etapas e encontros virtuais de discussão e orientação individual e coletiva. Para organizar apresentação do projeto neste artigo, no primeiro momento foram elencados os temas, textos e debates teóricos que são desenvolvidos; no segundo é demonstrado a forma de articulação do projeto e suas estruturas e funcionamento; por fim, trazemos para o debate os resultados atingidos e os desdobramentos dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de ensino Geografia Política, Identidades e Territorialidades busca edificar uma ponte entre docentes e discentes no processo de formação de profissionais ligados a área de Geografia (tanto no bacharelado como na licenciatura), objetivando construir momentos de articulação entre a teoria e a prática. Logo, buscamos nos debates virtuais refletir sobre a sociedade contemporânea, a construção do arcabouço teórico/metodológico da Geografia Política e suas interfaces com o debate acerca das identidades territoriais e a contribuição destas para a sociedade.

Nos três anos de existência do projeto, percorremos uma seara teórica que permite diálogos entre diversos autores ao longo dos encontros, bem como possibilita a formação de pesquisas que sejam de interesse dos educandos. Destacamos algumas das referências utilizadas:

- BECKER, B. K. A geografia e o resgate da geopolítica;
 CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições;
 COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica;
 FOUCAULT, M. A microfísica do poder;
 MELGAÇO, Lucas. Securitização Urbana da Psicoesfera do medo a tecnoesfera da segurança. In: MELGAÇO, Lucas. O método geográfico e o estudo da violência e da segurança. São Paulo. . Tese de Doutorado, USP. 2010.
 SOUZA, Marcelo Lopes de. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento;
 POLLICE, Fabio. O papel da identidade territorial nos processos de desenvolvimento local. Espaço e cultura, n. 27, p. 7-24, 2010.
 VESENTINI, J. W. Capitalismo, Estado e espaço geográfico. In: VESENTINI, J. W. NOVA ORDEM, IMPERIALISMO E GEOPOLÍTICA GLOBAL. Campinas: Papirus, 2003. pp. 13-30.

Ao longo dos debates, possibilitou-se construir o conhecimento crítico em conjunto com os alunos e estruturar projetos de pesquisas variados com base no GEOTER. Além do debate teórico que acontece semanalmente no espaço Virtual da *webconf* - UFPel, os participantes do grupo são convidados a desenvolver projetos próprios sob a orientação de um docente. A premissa é que cada discente possa desenvolver uma agenda de pesquisa própria, estimulando a criatividade e independência acadêmica de cada pesquisador, as quais culminam na produção de artigos científicos, projetos de TCC e dissertações de mestrado.

O principal impacto, além do tratamento teórico e metodológico para os trabalhos desenvolvidos com base nos estudos realizados, pode ser visualizado no quadro 01, o qual demonstra a participação em eventos científicos de membros do projeto bem como a publicação de texto inéditos a partir das pesquisas de cada discente.

Quadro 01: participação de membros do projeto em eventos científicos

Eventos em que o Grupo de Pesquisa GeoTer – Geografia Política, Geopolítica e territorialidades, participou com envio de trabalhos.								
2018		2019				2020		
V Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade	4ª Semana Integrada da UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação	XV Seminário de Estudos Urbanos e Regionais	VI Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	5ª Semana Integrada UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação Científica	XIV Seminário da Pós-Graduação em Geografia - UNESP - Rio Claro	VII Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade	XVI Seminário de Estudos Urbanos e Regionais	6ª Semana Integrada da UFPEL - XXVIII Congresso de Iniciação

Federal de Pelotas	Científica	VI Jornada Brasileira de Sociologia – Modernidad e e Sul Global	SIGEOLIT ERART - V Simpósio Nacional e IV Simpósio Internacio nal de Geografia, Literatura e Arte			Federal de Pelotas		Científica
--------------------------	------------	---	--	--	--	--------------------------	--	------------

fonte: autores, 2020.

Os temas trabalhados no projeto de ensino são diversos, todavia buscam uma interface entre a geografia e a política. Os primeiros resultados do projeto, são oriundos do segundo semestre de 2018, ano de início do grupo, no qual foram apresentados resultados de pesquisa sobre a Geopolítica e campos do saber na Geografia.

Buscando compreender e repensar a Geopolítica, de modo a realizar uma análise deste conceito na constituição da ciência geográfica no contexto atual, além de compreender os diversos discursos que constituem a ordem hegemônica e contra-hegemônica deste saber. Estas temáticas fizeram parte dos debates do grupo no início do ano de 2018 e tiveram destaque em publicações de discentes em eventos.

Detendo-se ao ano de 2019, com o início dos trabalhos do projeto de ensino e com a chegada de novos integrantes ao mesmo, diversos trabalhos e temáticas possibilitaram ampliar o leque de debates sobre a teoria da Geografia Política e as possíveis interfaces que esta teria.

Algumas áreas começaram a surgir através do interesse de discentes, como, por exemplo: Área da Geografia e Literatura, trazendo uma análise da obra Harry Potter, a partir dos conceitos de significantes vazios e fronteiras discursivas, na qual, são trazidos temáticas que envolvem a ascensão de um regime autoritário a partir de fatores de inclusão e exclusão social.

Além desta temática, outros trabalhos que envolvem a perspectiva cultural do conceito território atrelado a Geografia Humana foram e estão sendo desenvolvidos, como o caso da pesquisa intitulada: a territorialização da lógica de consumo na subjetividade humana. Esta possui como desdobramento analisar a sociedade pautada no consumo como uma das principais lógicas de interpolação entre as relações sociais e os produtos derivados da sociedade de consumidores. Além de outro trabalho focado na sociedade do consumo e suas estratégias no mundo globalizado, buscando entender a lógica da formação da estrutura social atrelada à evolução do meio técnico-científico-informacional.

Os outros projetos centram-se predominantemente na Geografia econômica, entrelaçando-se com o conceito território/territorialização. Um destes busca a analisar os modos de territorialização do processo industrial no bairro Porto, localizado no município de Pelotas, bem como as dinâmicas que este processo gerou. Derivado deste debate, um trabalho posterior buscou compreender o processo de desindustrialização do bairro Porto, seus motivos principais bem como as dinâmicas territoriais construídas nesta localidade.

Dentro da seara das relações entre territórios, identidades e econômica destaca-se também o projeto com participação discente envolvendo as cervejarias do município de Pelotas, na qual, no primeiro momento buscou-se entender a

origem e decadência do polo produtivo de cerveja no município de Pelotas, no recorte espacial-temporal do século XIX e XX. Tendo em vista que a referida localidade apresentou-se como um dos principais polos produtivos de cerveja no Brasil no início do século XX.

No que concerne ao ano de 2020 novas temáticas tem se apresentado no GEOTER, como a questão da segurança pública no Brasil, a evolução da pandemia do Sars-Cov-2 e o mapeamento da mesma, o tráfico de drogas e as facções no Rio Grande do Sul e o medo no espaço urbano. Novos horizontes surgem para o grupo de pesquisa

4. CONCLUSÕES

O presente artigo buscou demonstrar as áreas de atuação e as ações que o projeto de ensino GEOTER vem desenvolvendo ao longo de um três anos e meio na Universidade Federal de Pelotas junto ao curso de Geografia. Podemos então demonstrar que o grupo se consolidou impacta diretamente na vida dos discentes bem como possibilita a construção de projetos a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Observamos como resultados e considerações finais que o projeto possibilita através de reuniões semanais discussões que servem de arcabouço teórico metodológico para o desenvolvimento de pesquisa, as quais constroem vínculos e tornam muitas vezes o viver/ser universitário significativo para os discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, B. K. A geografia e o resgate da geopolítica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 50, t.2, p. 99- 125,1988. Número especial.
- CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, 352 p
- HAESBAERT, Rogério. O MITO DA DESTERRITORIALIZAÇÃO – Do “fim dos territórios” às multiterritorialidades. 7ª. ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 201.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2018.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.